

Hoje, são esperadas 16,3 mil doses de imunizantes destinadas à ampliação da campanha para crianças. Início do atendimento será domingo, em 11 postos. Aquelas com 11 anos e comorbidades serão as primeiras a receber a aplicação

# Contagem regressiva para crianças



Eliane mal pode esperar para vacinar o filho Adriano, 7 anos

» SAMARA SCHWINGEL,  
» PABLO GIOVANNI\*

O Distrito Federal espera receber, hoje, as 16,3 mil doses de vacinas que serão destinadas para iniciar a campanha de imunização contra a covid-19 para crianças de 11 a 5 anos — público composto por cerca de 268 mil pessoas. A aplicação começa no domingo, com 10 mil doses, e as primeiras a serem atendidas serão aquelas com 11 anos, cerca de 40 mil, e as com comorbidades, que somam aproximadamente 18,7 mil. A Secretaria de Saúde vai destinar 6 mil doses para os pequenos que tenham dificuldade de locomoção ou estejam sob tutela do Estado, e vai enviar equipes de pasta para vaciná-los a partir de segunda-feira.

Os detalhes do atendimento para esse novo público foram divulgados, ontem, em coletiva realizada pela secretária. Na ocasião, a subsecretária de Atenção Integral à Saúde, Paula Lawall, explicou que, para o domingo, serão disponibilizados 11 postos exclusivos, que funcionarão das 8h às 17h. Segundo ela, as crianças que forem aos pontos fixos deverão estar acompanhadas da mãe, do pai ou de um responsável e apresentar documento de identidade, certidão de nascimento ou caderneta de vacinação, sem necessidade de

autorização por escrito. Os portadores de comorbidades devem apresentar laudo médico comprovando a existência da doença.

A gestora informou que cada ponto terá uma equipe composta por 11 servidores. “Será um responsável técnico; três aplicadores, um desses dedicado a pessoas com deficiência, outro para crianças com comorbidades e outro para as sem comorbidades; três triadores e quatro controladores de fluxo”, detalhou. Lawall disse que, cada criança, depois de receber a vacina, deve ficar por, pelo menos, 20 minutos na unidade em que recebeu o imunizante para que seja observada (**leia mais em recomendações**). As crianças que estiverem com alguma doença infecciosa ou bacteriana devem aguardar a recuperação para receber o imunizante.

### Importância

Até o momento, no DF, de acordo com o boletim epidemiológico divulgado, ontem, pela Secretaria de Saúde, 15,5 mil crianças de 2 a 10 anos foram infectadas pela covid-19. Destas, três

## Vacinação de crianças contra a covid-19

Confira os principais pontos sobre a campanha de imunização no DF



### NOVAS REMESSAS

#### Janeiro

- 1ª Entrega: 14/01/2022: **16.300 doses\***
- 2ª Entrega: 20/01/2022: **23.634 doses**
- 3ª Entrega: 27/01/2022: **16.300 doses**

Fevereiro: **94.536 doses**

Março: **109.434 doses**



### RECOMENDAÇÕES

Confira quais são as orientações dos órgãos de saúde para a vacinação de crianças contra a covid-19

- A vacina não pode ser administrada concomitante a outras vacinas do calendário infantil; por precaução, é recomendado um intervalo de 15 dias;
- Deve ser evitada a imunização das crianças de 5 a 11 anos em postos de vacinação na modalidade drive - thru;
- As crianças devem permanecer no local em que a vacinação ocorrer por pelo menos 20 minutos após a aplicação, para que sejam observadas durante esse breve período;
- Os profissionais de saúde, antes de aplicarem a vacina, devem informar ao responsável sobre os principais sintomas locais esperados (dor, inchaço, vermelhidão no local da injeção) e sistêmicos (febre, fadiga, dor de cabeça, calafrios, mialgia, artralgia) e outras reações após vacinação;
- Os pais ou responsáveis devem ser orientados a procurar o médico se a criança apresentar dores repentinas no peito, falta de ar ou palpitações após a aplicação da vacina;
- As crianças que completarem 12 anos entre a primeira e a segunda dose, devem permanecer com a dose pediátrica da vacina;
- O intervalo entre a primeira e a segunda dose é de oito semanas no Brasil;
- Os profissionais de saúde, antes de aplicarem a vacina, devem mostrar ao responsável que acompanha a criança que se trata da vacina contra a covid-19, frasco na cor laranja, cuja dose de 0,2ml, crianças entre 5 a 11 anos, bem como seja mostrado a seringa a ser utilizada (1 mL) e o volume a ser aplicado (0,2mL).

### POSTOS



Confira as comorbidades listadas para vacinação de crianças

morreram. De acordo com a pasta, mesmo sem registro de muitas evoluções graves da doença, após duas doses de vacina, crianças de 5 a 11 anos apresentaram uma boa resposta de anticorpos. A eficácia é de 90,7% para prevenção da covid-19, pelo menos sete dias após a segunda dose, e por um período de 70 dias.

O infectologista Julival Ribeiro destaca que a imunização desse público é importante para, além de proteger as crianças, evitar o

surgimento de novas variantes da covid-19 e combater o avanço da pandemia. “A criança vai para a escola e circula mais e pode pegar a doença, assim como adultos. A vacinação impede isso”, diz. O especialista adverte que há reações às vacinas, mas que são esperadas e não são graves. “As complicações por covid são muito mais graves”, frisa. Julival ressalta que os imunizantes são seguros e estão sendo aplicados em todo o mundo.

A servidora Keila Caldas, 41 anos, está empolgada com a vacinação contra a covid-19 da filha Sarah, 10 anos, apesar de ainda não ser a faixa etária contemplada. “Ela entende a importância de se imunizar, porque é a esperança de poder continuar vivendo”, revela. A família Silveira, de Águas Claras, também aguarda pela vacinação do menino Adriano, 7, e acredita que as coisas voltarão ao normal o mais breve possível. “Isso só vai

## » Ômicron e gripe avançam no DF

O DF identificou mais 46 casos de infecção pela variante ômicron da covid-19. De 39 amostras analisadas, 33 testaram positivo para a cepa. O Hospital da Criança de Brasília notificou mais 13. O total chegou a 72. Quanto aos casos de influenza, dos 11 mil notificados este ano, 217 são da variante H3N2. O sequenciamento mais recente identificou 72 novas ocorrências de influenza A, sendo 10 da nova cepa. Em relação aos casos de infecção dupla de gripe e covid-19, os valores continuam os mesmos do início da semana: 530.

acontecer quando todos estiverem vacinados. Sempre levei meus filhos para vacinar, nunca duvidei de nenhuma vacina, e não vai ser agora que terei essa dúvida. Ele está todo ansioso e me perguntou que dia ele vai vacinar. Meu filho está muito ansioso, porque quer que esse vírus fique longe logo, para poder brincar com os amigos”, relata a mãe, Eliane Silveira.

### Cenário

Os índices da pandemia de covid-19 continuam altos na capital federal. Entre quarta-feira e ontem, o DF registrou 2.630 casos e duas mortes pela doença. O total chegou a 538.354 infectados e 11.125 mortos desde o início da crise sanitária. Com a atualização, a média móvel de ocorrências chegou a 3.000,60, valor 1.879,29% maior do que o registrado há 14 dias. Em comparação com o mesmo período, a mediana de óbitos, que está em 1,80, teve queda de 30,77%. A taxa de transmissão chegou a 2,12 — um grupo de 100 pessoas infectadas transmite o vírus para outras 212.

O secretário-adjunto de Assistência à Saúde do DF, Fernando Erick Damasceno, adiantou, durante a coletiva, que o cenário deve piorar, mas que, por enquanto, não há necessidade de ampliação de leitos de unidades de terapia intensiva (UTIs). “Esse rápido crescimento de casos não será acompanhado pelo aumento proporcional de internações e desfechos negativos (mortes)”, avaliou. Ontem, os leitos públicos de UTIs voltados para o tratamento da covid-19 estavam com 71,88% de ocupação, sendo que, dos 55 leitos, 23 estão com pacientes, nove vagos e 23 bloqueados. Do total, quatro são do tipo neonatal, e todos estavam livres. Na rede privada, a taxa de ocupação era de 52%. Dos 138, 64 estavam ocupados, 61 livres e 13 bloqueados. As duas vagas pediátricas estavam sem pacientes.